

REARRANJOS DA EDUCAÇÃO EM PERÍODO PANDEMICO: Impactos nos Processos de Ensino em Uma Unidade de Ensino no Município de Santa Terezinha / Paraíba / Brasil

EDILSON SOUSA DOS SANTOS

RESUMO

A pandemia da Covid-19 atingiu praticamente o mundo em diferentes estágios e impactos, no Brasil provocou rearranjos em diversos aspectos da sociedade, destaca-se a economia, a prestação de serviços, os relacionamentos pessoais, impactos culturais e políticos, choques de realidades em diversas áreas em especial a saúde e educação. No contexto santerezinense, a educação foi uma das áreas mais afetadas, pois, com o isolamento social, eclodiram outros desafios educacionais já existentes. O presente estudo, de cunho ensaístico, apresentar os impactos educacionais no período pandêmico – Antes da Covid (a.C.) e Depois da Covid (d.C.), tendo objetivo geral analisar as principais ferramentas de metodologias e estratégias de ensino utilizadas no Pós Covid-19, em uma unidade escolar do município de Santa Terezinha/Paraíba. A educação nunca será a mesma, depois do período pandemia, com a utilização de novas tecnologias no processo de ensino, autonomia e colaborações em um sistema educacional que deve sair de uma educação tradicional para um modelo educacional além do currículo, partindo desse ponto, a formação dos profissionais de educação, é fundamental e contínuo, rever os currículos, incorporação digital no dia a dia, com práticas e propostas pedagógicas diversificadas e atualizadas, um processo de reestruturação. O objetivo desde ensaio, é apresentar um diagnóstico das principais ferramentas de metodologia e estratégias de ensino utilizadas no Pós Covid-19, em uma unidade escolar do município de Santa Terezinha/PB. A metodologia com pesquisas bibliográficas, exploratórias, *in loco* utilizando questionários pelo Google Forms em uma população de 12(doze) docentes, e fontes documentais jornalísticas, para as análises dos dados acerca da pandemia, metodologias e estratégias educacionais. Sendo assim conclui-se que se deve ter uma transformação dos métodos/modelos educacionais de um método tradicional, como apenas a transmissão de informações, para um processo de ensino além do currículo integrando os professores, estudantes, corpo pedagógico-administrativo, família e sociedade, ao um novo normal.

Palavras-chave: Metodologias e Estratégias Educacionais; Tecnologias Digitais; Educação A.C.; Educação D.C.; Período Pandêmico.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade caracterizada pelo conhecimento, pela alta competitividade, pelas constantes mudanças e por não parar, teve que paralisar alguns setores da economia, devido a propagação ocasionada pelo novo coronavírus (Sars-CoV-2) popularmente conhecido por COVID-19, após a Organização Mundial de Saúde (OMS), por meio do seu diretor geral Tedros Adhanom, elevar o estado da contaminação à pandemia de Covid-19, o mundo parou e novos desafios surgiram. A educação foi um dos setores mais afetados.

Desde o primeiro caso oficial de Covid-19 surgido em Wuhan (China) em dezembro de 2019, o mundo inteiro acompanhou o crescimento assustador das contaminações país por país. Era só uma questão de tempo. O primeiro caso do Brasil foi confirmado em São Paulo,

no dia 26 de fevereiro de 2020, na Paraíba (João Pessoa), no dia 18 de março de 2020, e no dia 05 de maio de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Terezinha/PB, confirmou o primeiro registro de Covid-19.

Nesse contexto em que o mundo vem passando por uma crise na saúde, cujos efeitos afetam a educação, o ensino remoto foi a ferramenta utilizada na rede municipal de ensino de Santa Terezinha/PB, para que os alunos tenham atividades escolares durante o isolamento social - a paralisação, das atividades no ambiente escolar, tendo uma enorme provocação para as administrações escolares, e um desafio em conjunto com os docentes, discentes, pais/responsáveis e todos os profissionais da educação de Santa Terezinha/PB.

Diante do isolamento social, consequentemente o fechamento das unidades escolares, o ensino remoto foi a modalidade de ensino utilizada, com metodologias e estratégias até então pouco utilizadas, a exemplo: o emprego de ferramentas digitais – redes sociais, canais digitais, rádio, celular entre outros equipamentos, foram o marco nesse período pandêmico. Mas, quais são os impactos para os profissionais de educação pós-pandemia? A utilização de metodologias e estratégias digitais terão continuidade?

Sendo assim, o objetivo desse ensaio, é apresentar um diagnóstico das principais ferramentas de metodologia e estratégias de ensino utilizadas no Pós Covid-19, em uma unidade escolar do município de Santa Terezinha/PB.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia aplicada para multiplicar o conhecimento de um trabalho científico é de grande importância para definir a qualidade dos métodos e técnicas aplicadas no desenvolvimento, no desempenho e na conclusão do conhecimento estudado. Segundo autores como Acevedo (2004), Cervo (2007), Gil (2009) e Lakatos e Marconi (1996), a ampliação de novos conhecimentos tem como objetivos: conhecer, explicar, desenvolver, criar e até combinar a teoria e a prática.

Para responder os questionamentos deste estudo utilizou os seguintes critérios: quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, ao incorporar uma revisão de literatura, com a utilização dos questionários pelo google Forms, pela agilidade e praticidade na coleta das informações sobre o tema. Com aplicação em uma unidade escolar no município de Santa Terezinha/PB, em uma população de 12 (doze) docentes.

No tocante à forma de estudo, refere-se uma pesquisa exploratória, uma vez que se buscam mais registros e informações e assim, uma maior compreensão relacionada ao tema em estudo, e descritiva, pois se pretende analisar, observar, registrar, classificar e interpretar os fatos relacionados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

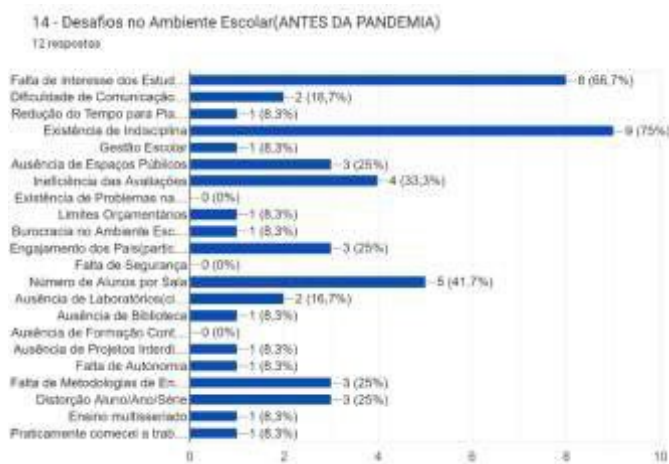
IMPACTOS NOS PROCESSOS DE ENSINO NO PERÍODO PANDEMICA

A unidade escolar é um dos principais núcleos ao qual o ser humano pertence, onde ocorre o desenvolvimento do cidadão, através da interação coletiva, do comportamento social, do respeito mútuo em os seres humanos, Segundo Lück (2009), “A escola é uma organização social constituída pela sociedade para cultivar e transmitir valores sociais elevados e contribuir para a formação de seus alunos, mediante experiências de aprendizagem e ambiente educacional condizentes com os fundamentos, princípios e objetivos da educação. O seu ambiente é considerado de vital importância para o desenvolvimento de aprendizagens significativas que possibilitem aos alunos conhecerem o mundo e conhecerem-se no mundo, como condição para o desenvolvimento de sua capacidade de atuação cidadã”.

3.1 A Educação Antes da Covid-19 (a.C.)

O núcleo familiar do ser humano, é a primeira instituição social a que pertencemos, temos os primeiros contatos sociais, com amparo físico, emocionai e tantos outros aspectos, posteriormente vem o ambiente escolar, com relações sociais múltiplas e a primeira instituição a termos contatos com membros que não são familiares/parentes, e torna-se um ambiente desafiador, com regras rígidas e até inflexíveis.

O ambiente escolar e os resultados apresentam situações desafiadoras na aprendizagem, como por exemplo, a existência de indisciplinas, falta de interesse dos estudantes, número de alunos por sala, ineficiência das avaliações, ausência de espaços públicos, engajamento dos pais/responsáveis, falta de metodologias, distorções idade/série, ausência de laboratórios, dificuldades de comunicação, além de outros motivos apresentados pelos docentes da unidade escolar em Santa Terezinha/PB, esses foram alguns dos desafios diagnosticados na educação, segundo a pesquisa realizada, tendo como base as percepções para antes da covid-19.



A situação em que nos encontramos é desafiadora, a crise no processo de ensino envolve uma gama de atores, dentre os quais: os estudantes, engajamentos dos pais/responsáveis, e gestão escolar, apresentam como responsáveis pela ineficiência e déficits nos resultados e impactos no processo de ensino/aprendizagem dos educandos. Além dos desafios apresentados, temos as metodologias pouco eficientes, com abordagens que não envolvem os alunos, abaixo segue as principais metodologias utilizadas antes da covid-19 (a.C.).



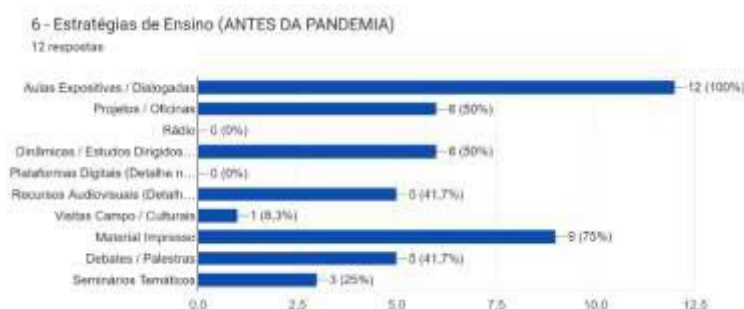
Antes da Covid-19 (a.C.), podemos observar, entre as metodologias expostas: Tradicional, Montessori, Freiriano, Construtivista, Sócio-interacionista, Logosófico, Waldorf, Freinet, Ativo, Híbrida, e até a utilização do Ensino Remoto, foram os métodos utilizados, contudo as Metodologias Tradicionais e Sócio-interacionista, são as utilizadas com mais

frequências.

A metodologia tradicional, surgiu na Europa (Século XVIII), tendo o conhecimento transmitido de maneira passiva e memorização, sem a participação ativa dos alunos, é o método mais utilizado e aplicado nas escolas, o progresso do estudante é medido por avaliações e sendo obrigado atingir uma nota/pontuação mínima para prosseguir, caso não atinge fica retido no ano.

O método sócio-interacionista valoriza as interações sociais, atividades em grupo, valoriza a participação ativa dos alunos, curiosidade e autonomia. Uma abordagem histórica e cultural do desenvolvimento humano proposta pelo psicólogo russo Lev Vygotsky. Segundo suas ideias, o indivíduo só desenvolve cultura, linguagem e raciocínio se estiver em contato e troca de experiências uns com os outros.

Observando os dados coletados, há uma contradição nas informações apresentadas dentre as metodologias aplicadas na unidade escolar, com um método em que o aluno não participa ativamente no processo de ensino, o professor é o ponto focal – método tradicional, enquanto que o método sócio-interacionista o aluno é atuante e valorizado no processo educacional. Com essa incoerência de métodos educacionais, expõe a falta de um método no ambiente escolar, outro ponto que confirma a falta de uma padronização ou orientação é apresentação disseminada dos métodos e estratégias utilizados pelos docentes da unidade escolar.



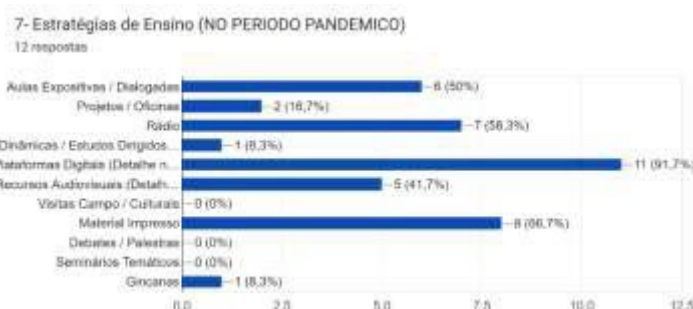
Conforme apresenta os dados acima, as principais estratégias utilizadas nessa dicotomia educacional, são as utilizações de: aulas expositivas/dialogadas, material impresso, projetos/oficinas, dinâmicas/estudos dirigidos, debates/palestras, seminários temáticos e recursos audiovisuais (cartazes, vídeos, slides etc), confirmando assim, uma falta de formação continuada dos profissionais de educação, para o aperfeiçoamento de práticas e estratégias pedagógicas direcionadas e atualizadas.

3.2 A Educação no Período da Covid-19 (p.C.)

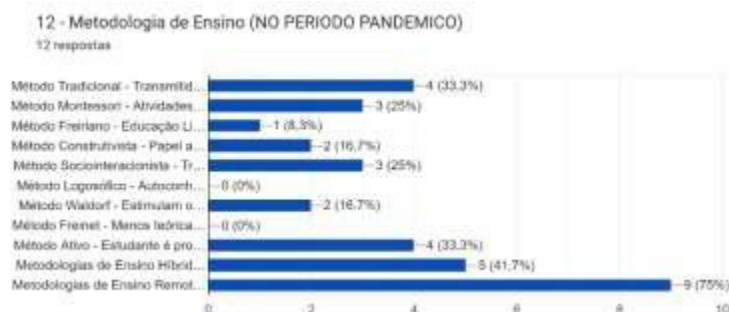
Dezembro de 2019, marca o início de um novo normal, entramos no ano de 2020 com uma crise sanitária, em que posteriormente foi classificada como a pandemia da covid-19. Dia após dia todos os setores da economia eram paralisados - a educação foi impactada com o fechamento das unidades escolares no mundo e no Brasil. Dirigentes educacionais, profissionais de educação, e alunos sem guias ou manuais para modificar uma educação engessada, com métodos e estratégias utilizadas apenas no modelo presencial, sendo que pouquíssimas unidades escolares ofereciam condições estruturais, técnicas, tecnológicas e suportes para uma nova realidade – a utilização das redes tecnológicas disponíveis.

Com o quadro avassalador da covid-19, a educação não poderia ficar estagnada, e teve que flexibilizar os moldes operantes educacionais, do método tradicional, com

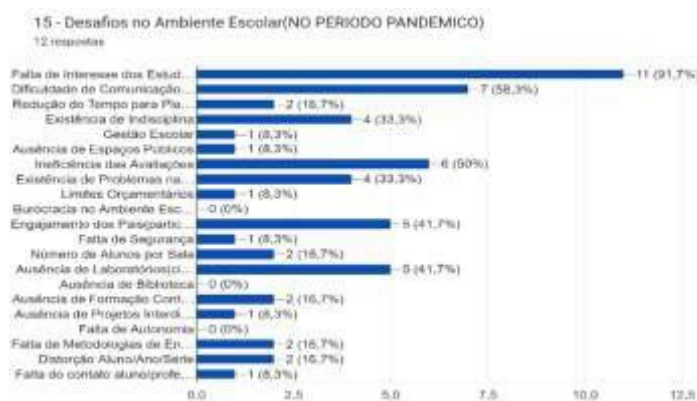
obrigatoriedade de atividades presenciais, aulas e horários definidos de conteúdos, as redes de ensino promoveram modelo flexíveis com aulas *on line*, gravadas, redes sociais, plataformas digitais, atividades e avaliações digitais, games entre tantas outras ferramentas até então pouco utilizadas.



Estamos assistindo a uma verdadeira revolução no ensino, onde educadores não apenas precisam, como também estão experimentando novas possibilidades de ensinar, dentre essas estratégias de ensino, destaca-se a utilização das plataformas digitais (Google for Education, Whatsapp, You Tube, Zoom, Formulários Digitais, Microsoft Teams, Escola Digital, Jamboard, Kahoot, Plickers, Asana, Descomplica, Podcasts), material impresso, rádio, aulas expositivas/dialogadas, recursos audiovisuais (videoconferências, celulares, computadores, internet, vídeos, apostilhas virtuais, plataformas web, imagens, games, filmes, e-books, slides, cartazes, sons, tablets,), projetos/oficinas, dinâmicas/estudos dirigidos, e gincanas, no período pandêmico, segundo os dados coletados na unidade escolar em Santa Terezinha/PB.



Para uma nova realidade educacional, os planejamentos metodológicos foram modificados e a utilização da modalidade de ensino remoto, foram necessários – fundamental. Dentre as metodologias destacam-se Metodologias de Ensino Remota adicionada a outras - Modalidade de ensino. Na prática, é utilizado uma plataforma virtual (Aulas Síncronas ou Assíncronas) ou Entrega de Materiais Impressos; Metodologias de Ensino Remoto; Metodologia de Ensino Híbrido; Método Ativo e Tradicional; Método Montessori e sociointeracionista, e por fim os Método Waldorf e Construtivista, foram utilizados na unidade escola em Santa Terezinha/PB.



Surpreendente que, observando os dados dos desafios no ambiente escolar no período pandêmico, a coleta das informações praticamente são as mesmas do período Antes da Covid-19 (a.C.), os desafios continuaram, com destaque pela falta de interesse dos estudantes e dificuldade de comunicação com pais e/ou responsáveis, seguindo ineficiências das avaliações, engajamentos dos pais, ausência de laboratórios, existência de indisciplina, existência de problemas na infraestrutura e na conectividade, redução do tempo de planejamento, número de alunos, ausência de formação, falta de metodologias de ensino, distorção aluno/ano/série, falta de contato aluno/professor, ausência de projetos interdisciplinares, falta de segurança, limites orçamentários, gestão escolar, ausência de espaços públicos. Estes foram os desafios no ambiente escolar no período pandêmico citados na coleta de dados.

Provavelmente o processo de ensino/aprendizagem, nunca mais será o mesmo, muito menos os profissionais de educação, as instituições de ensino, e os discentes - já não são os mesmos há tempo, esses necessitam de adequação a uma realidade de autonomia, autossuficiência e de rotinas de estudos e com pais e/ou responsáveis que adotem o engajamento no processo de ensino, com a colaboração e participação de tecnologias, e uma formação constante dos profissionais de educação.

3.3 A Educação no Depois da Covid-19 (d.C.)

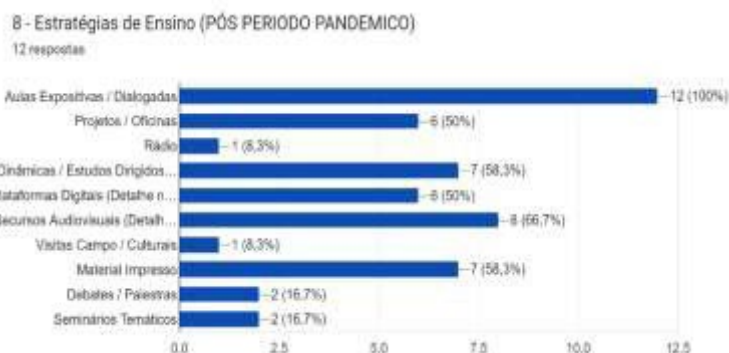
A educação depois do coronavírus (d.C.), deverá apresentar um modelo de ensino, onde o aluno torna-se responsável por seu aprendizado, (autodidatismo) entrelaçados pela participação e colaborações dos pais/responsáveis entre tantos outros atores e ambientes educacionais, e as escolas precisam ensinar além das disciplinas tradicionais. Provavelmente não terá uma conversão definitiva do ensino presencial para o virtual, e sim, uma aglutinação de métodos.

Na era pós-pandemia, mais do que nunca, será necessário desenvolver recursos tecnológicos aliados às novas realidades, com a utilização das ferramentas e plataformas digitais. Com uma maior autonomia e rotina de estudos, inovação de hábitos, práticas, desenvolvimento de habilidades e competências, o sistema educacional brasileiro precisa se reinventar, e sair de uma educação tradicional para um modelo educacional híbrido.

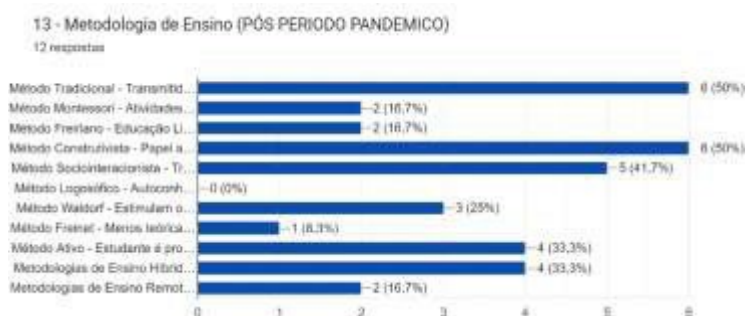
Partindo desse ponto, a formação dos profissionais de educação – especial os docentes, é fundamental e deverá ser contínuo, além de rever os currículos, incorporação digital no dia a dia, com práticas e propostas pedagógicas diversificadas e atualizadas, no ambiente escolar é a ferramenta para esse processo de reestruturação.

Com essa perspectiva relatada acima, e observando os dados coletados em uma unidade escolar em Santa Terezinha/PB, apresentou os seguintes resultados, no tocante as estratégias de ensino depois da pandemia. Praticamente não ocorreram grandes modificações,

tendo: aula expositivas/dialogadas; projetos/oficinas e visitas campo/culturas os mesmos resultados, enquanto que a utilização das plataformas (aumento de 100% de a.C. para d.C.) digitais e recursos audiovisuais (aumento de 25% de a.C. para d.C.), demonstrando positivamente a utilização de tecnologias digitais.



Os dados relacionados à atividades em equipes/grupos, não apresentaram mudanças plausíveis: dinâmicas/estudos dirigidos (aumento de 10%); enquanto que nos itens: debates/palestras e seminários temáticos ocorreu uma redução de 25% e 8,3% respectivamente; a utilização de material impresso uma redução de 16,7% entre os períodos a.C. com d.C. Os dados coletados sobre as metodologias de ensino utilizados nesse período, demonstraram poucas modificações quando comparados Antes e Depois da Covid-19.



Os dados: Método Tradicional e Sociointeracionista, não ocorreu modificações significativas, enquanto que o Método Construtivista obteve um crescimento de 33,3%, que apresenta um papel ativo, debates, formulação de hipóteses, resolução de problemas e vivências pessoais, no processo de ensino, contudo as estratégias de atividades em equipe/grupo não apresentaram esse ponto de atuação, mostrando uma falta de conhecimento sobre as diretrizes do método construtivista na rotina educacional.



Os elementos coletados sobre os desafios no ambiente escolar, depois do período pandêmico, comparando com os dados antes e no período pandêmico não ocorreram modificações, continuando a: falta de interesse dos estudantes; existência de indisciplina; dificuldades de comunicação; engajamentos dos pais/responsáveis, e ineficiência das avaliações; tendo como item relevante, o número de alunos por sala, com aumento de 25% a.C para d.C.

4 CONCLUSÃO

Diante dos impactos ocasionados pela pandemia da covid-19, a educação necessitou de rearranjos nos processos de ensino aprendizagem, em especial, as estratégias e metodologias educacionais, entretanto, observa-se a necessidade de incluir outros atores nesse processo educacional, que envolvam com o fortalecimento e a integração escola-família-professores-alunos-sociedade. Modificações curriculares em que as competências e habilidades sejam estabelecidas com objetivo de preparar os estudantes para a vida e o convívio em sociedade.

Além de uma formação dos profissionais em educação – especial os docentes, torna evidente na utilização de estratégias, metodologias, utilização de tecnologias digitais em um período pós covid-19. Diante desse cenário, os desafios dos profissionais de educação serem professores pesquisadores, seguros na utilização das tecnologias digitais, com a interação as novas realidades, harmonização e interdisciplinaridade das metodologias e estratégias educacionais e relações humanas, criando uma identidade no ambiente escolar.

Assim, inicialmente exposto, precisamos procurar uma nova forma de ensinar e aprender, pautada no contexto do mundo atual e considerando o que se tem em casa, com engajamento familiar, ressignificação dos profissionais de educação, modificações curriculares, estruturação e preparação do ambiente escolar, além de uma preparação dos estudantes nos aspectos de sua autonomia, criatividade, curiosidade e socioemocional.

Transformando uma educação de um método tradicional, como apenas a transmissão de informações, para um processo de ensino além do currículo integrando os professores, estudantes, corpo pedagógico-administrativo, família e sociedade, ao um novo normal.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Michell Pedruzzi Mendes. e SILVA, Rita Barcelos da. **Formação Continuada e Ensino na Pós-modernidade: um ensaio teórico sobre a prática docente em tempos de pandemia de Covid-19**

BRASIL. **Constituição Federal** [1998] e [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. **LDB: Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. - 5 Ed. – Brasília: 2010.

CANGANE, Letícia. **Antes e depois da pandemia: Como as ferramentas do Ensino à Distância podem beneficiar o ensino universitário**
<<https://www.poli.usp.br/noticias/36180-antes-e-depois-da-pandemia-como-as-ferramentas-do-ensino-a-distancia-podem-beneficiar-o-ensino-universitario.html>>

CASTRO, Claudio. **Educação Antes do Covid e Depois do Covid**
<<https://oregional.net/educacao-antes-do-covid-e-depois-do-covid-111598#:~:text=O%20que%20antes%20era%20um,na%20intera%C3%A7%C3%A3o%20dos>>

%20estudantes %20com>

DERING, Renato de Oliveira. **A educação no Brasil em tempos de pandemia (antes-durante-após): reflexões na perspectiva decolonial.**

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª Ed. 13. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e organização de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados. 3º ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SENHORAS, Elói Martins; PAZ, Ana Célia de Oliveira (organizadores). **Ensaio sobre a Educação em tempos de COVID-19.** Boa Vista: Editora IOLE, 2021, 135 p. Coleção Comunicação e Políticas Públicas, vol. 90.